



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

HOSPITAL ESCOLA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE VANCOMICINA

(adaptado do "Guidelines" do CDC, vigente em julho de 1999, com o objetivo de prevenir o aparecimento de *S. aureus* e *Enterococcus* spp. resistentes à Vancomicina, no HE)

USO ACEITÁVEL OU APROPRIADO

- 1) Infecção confirmada por *Staphylococcus aureus* ou *Staphylococcus* coagulase negativo (Scn) (resistentes à oxacilina).
- 2) Infecções graves nas quais suspeita-se que o Scn seja o agente responsável.
- 3) Endocardite causada por MRSA ou por Scn (associada à gentamicina e rifampicina-RMP, em infecções de próteses valvulares cardíacas).
- 4) Meningite causada por *Chriseobacterium* spp. ou por *S. pneumoniae* resistente à penicilina (alta resistência), associada a ceftriaxona ou cefotaxime.
- 5) Infecção em válvula do SNC causada por MRSA (associada à RMP).
- 6) Infecções causadas por microrganismos susceptíveis somente à Vancomicina (*Corynebacterium jeikium*, p.ex.)
- 7) Infecções causadas por enterococos resistentes à ampicilina.
- 8) Profilaxia cirúrgica em procedimentos envolvendo implante de próteses ou dispositivos, em hospitais com **elevada ocorrência de MRSA**. Dose única administrada imediatamente antes da cirurgia é suficiente, exceto se o procedimento durar mais de 6 horas. Neste caso a dose deverá ser repetida e a profilaxia interrompida (MÁXIMO DE 2 DOSES).

ALERGIA AOS BETA-LACTÂMICOS

Em casos de hipersensibilidade **grave** aos beta-lactâmicos a Vancomicina pode ser utilizada como terapia alternativa em:

- 1) Endocardite por difteróides, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus bovis*, *Streptococcus viridans*, ou enterococos (associada à gentamicina).
- 2) Tratamento empírico de meningite e infecções de "shunts" do SNC causados por bactérias gram-positivas.